



A importância do encontro presencial na EAD

Deuzilene Maria Isabel de Araújo^a, Rosineide da Silva Dias^b, Eliana de Almeida Monteiro^c

ADSCRIPCIÓN

ARTICLE INFO

Recebido: XX Mes 2013

Aceito: XX Mes 2013

Palavras chave:

EAD.
Aprendizagem permanente.
Encontro presencial.

E-mail:

mjar@terra.com.br
rosedias10@gmail.com
eliana.monteiro1961@hotmail.com

ISSN 2007-9842

© 2015 Institute of Science Education.
All rights reserved.

ABSTRACT

A EAD surge como a modalidade educativa que pode atender aos setores sociais não alcançados pelo ensino presencial, contudo a legislação estabelece encontros presenciais destinados a atividades de laboratório de ensino. Nessa perspectiva, aborda-se a aplicação dos encontros presenciais referentes às disciplinas do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Amazonas-IFAM. Os resultados apontam que os encontros presenciais influenciam na relação (motivação acadêmica), aplicação (compreensão/aprofundamento) e rendimento da aprendizagem quando ministrados *in loco* na prática de campo.

The EAD emerges as the educational modality that can meet the social sectors unreached by classroom teaching, yet the legislation states face meetings for activities of teaching laboratory. In this perspective, addresses the application of face meetings regarding disciplines Technical Course in Agriculture from the Federal Institute of Amazonas-IFAM. The results indicate that two meetings influence the relationship (academic motivation), application (understanding / depth) and yield learning when given spot in field practice.

I. INTRODUÇÃO

Com a utilização da internet como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem a educação a distância é hoje uma realidade nos mais diversos campos de níveis e saberes, contribuindo na formação técnica e profissional do indivíduo. A intenção pedagógica diante dessa tecnologia é capacitar o educando não só para utilizar o computador, mas também para criar possibilidades de uso em função de suas necessidades e demandas.

No espaço do ambiente virtual de aprendizagem durante as primeiras interações, os aprendizes buscam uma significação do conhecimento, considerando que a construção de uma plataforma a partir de ferramentas de interação não é condição suficiente para que a aprendizagem ocorra de forma significativa por mais que este tenha sido planejado e executado por especialistas da área educacional.

De acordo com o Manual de Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Emprego, a aprendizagem prepara o indivíduo para desempenhar atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho. A formação técnica profissional deve ser constituída por atividades teóricas e práticas.

Essa formação realiza-se em programas de aprendizagem, organizados e desenvolvidos sob a orientação e responsabilidade de instituições de aprendizagem legalmente qualificadas (Brasil, 2006).

Segundo o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional:

Art. 1º Para os fins deste Decreto caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

§ 1º A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para: IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

A partir deste conceito legal, o presente artigo tem por objetivo investigar o processo das práticas pedagógicas aplicadas no encontro presencial dos alunos de Agropecuária EAD a partir da experiência/aplicação de campo do conhecimento teórico adquirido.

Nessa perspectiva, aborda-se a relação (motivação acadêmica), aplicação (compreensão e aprofundamento) e rendimento da aprendizagem do encontro presencial dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária à distância, referente às disciplinas de solo, suinocultura, avicultura de corte/postura e olericultura no processo de ensino aprendizagem assimilado pelos educandos, quando ministrados *in loco* na prática de campo.

II. MÉTODO

Quanto à metodologia caracteriza-se como pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva de campo, tendo como população os alunos do Curso Técnico em Agropecuária do IFAM/EAD/Rede e-Tec Brasil no polo do Município de Rio Preto da Eva/AM (Figura 1), Turma 2, ano 2012, referente às disciplinas de solo, suinocultura, avicultura de corte e postura e olericultura no período de setembro de 2012 a maio de 2013.



FIGURA 1. Vista da entrada do Município de Rio Preto da Eva/AM.

Fonte: Acervo de ARAÚJO, Ma. I. de. (2013).

III. ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi desenvolvido no município de Rio Preto da Eva, em alguns pontos da BR-AM 010 quando do encontro presencial/prática de campo com os educandos do curso Técnico em Agropecuária do IFAM/EAD/Rede *e-Tec* Brasil, das disciplinas de Solo, Suinocultura, Avicultura de Corte/Postura e Olericultura. Para facilitar uma melhor compreensão dos resultados da relação (motivação acadêmica), aplicação (compreensão/aprofundamento) e rendimento da aprendizagem do encontro presencial das citadas disciplinas, apresenta-se, no final deste artigo, o Tabela I.

IV. PRINCIPAIS RESULTADOS E ANÁLISE

Objetivou-se na presente pesquisa averiguar o processo das práticas pedagógicas vivenciadas no encontro presencial dos alunos de Agropecuária EAD a partir da experiência e aplicação de campo do conhecimento teórico adquirido. Os resultados apresentados mostraram que existe um melhor aproveitamento e assimilação dos conteúdos quando o encontro presencial é realizado no mesmo período da disciplina postada no ambiente virtual de aprendizagem de aprendizagem-AVA, considerando que a frequência e participação dos educando foi de 100% nas aulas da disciplina de Suinocultura e Olericultura, considerando que a Disciplina Suinocultura a carga horária é de 45 horas e a disciplina Olericultura são 90 horas, contudo, identificou-se que o fator mais determinante para uma maior participação dos educando foi devido ao fato de que as disciplinas, a época do encontro presencial, estavam sendo estudada no portal AVA, com atividades on-line e fórum de dúvidas abertos para os educandos. Igual fato não ocorreu com as disciplinas de Solo e Avicultura, considerando que as disciplinas já haviam sido encerradas no referido portal. No caso da disciplina Solo o encontro presencial foi aplicado dois meses e meio depois, bem como a disciplina de Avicultura que foi aplicada um (1) mês depois de finalizada.

Esta diferença de tempo para o processo de assimilação do conhecimento teórico visando à aplicação prática é muito grande, considerando que outras disciplinas foram ministradas neste espaço de tempo, e as dúvidas/aplicação das técnicas de solo, bem como o cuidado na avicultura foram deixadas para trás, sem serem sanadas pelos educandos.

O Tabela I apresenta uma síntese da relação (motivação acadêmica), aplicação (compreensão/aprofundamento da aprendizagem) e rendimento do encontro presencial das citadas disciplinas.

TABELA I. Relação e aplicação do encontro presencial.

RELAÇÃO E APLICAÇÃO	RESULTADO
RELAÇÃO (motivação acadêmica)	Os educandos apresentam uma interação na relação intrínseca e extrínseca entre si na busca pelo conhecimento ao experimentar a aplicação prática do conteúdo assimilado, demonstrando sensações de realização;
APLICAÇÃO (compreensão da aprendizagem)	Favorece o desenvolvimento da capacidade de observação. Visualiza e concretiza os conteúdos da aprendizagem. Oferece informações e dados reais.
APLICAÇÃO (aprofundamento da aprendizagem)	Aproxima o aluno da realidade. Permite a fixação da aprendizagem. Desenvolve a experimentação concreta.

Fonte: Adaptado de Araújo, Ma. I. (2010).

Analisando a Tabela I, verificou-se que o encontro presencial, para os educandos, apresenta uma melhor aprendizagem sobre o assunto das disciplinas, os quais conseguiram avaliar os benefícios, vantagens e as desvantagens propostas no plano de ensino das disciplinas. Considerando que o encontro presencial no ensino de EAD, em espaço não formal (prática de campo), possibilita aos educandos observar e identificar os diferentes ambientes bióticos e

abióticos, bem como a interação da comunidade biológica no ecossistema visitado, ampliando desta forma os conhecimentos adquiridos a partir das teorias estudadas no espaço virtual.

O resultado final dessa avaliação traz como consideração que o encontro presencial oportuniza uma melhor interação entre teoria e prática, considerando a empregabilidade do conhecimento teórico adquirido, proporcionando desta forma uma interação tutor/professor e educando na transmissão do conhecimento teórico em aplicação prática, fazendo com que ocorra uma maior compreensão do educando sobre o conteúdo ministrado pelo tutor, de forma prática e não apenas conteudista.

V. CONCLUSÕES

Observou-se no decorrer deste trabalho, que a busca pelo conhecimento via *web* pode ser considerada como a essência fundamental na construção de cidadãos profissional e socialmente bem preparados. No entanto, é primordial que o aluno da EAD seja autônomo e responsável pelo seu próprio conhecimento. Faz-se necessário, portanto, uma mudança estrutural, com intuito de expandir oportunidades no segmento do encontro presencial do aluno da EAD, pois a prática aliada ao conhecimento científico contribui para uma melhor aprendizagem do conteúdo, uma vez que a mesma fará parte constante da vida deste educando.

Percebe-se também, a importância de oportunizar a qualificação profissional para todos os envolvidos no processo educacional, que, na busca por melhores condições de vida, munida de um certificado de qualificação técnica, adquirir as chances de conseguir um melhor trabalho, as quais serão evidenciadas com o auxílio de cursos via internet no sistema EAD. Pois o que dá vida ao processo de aprendizagem é o engajamento das pessoas. De nada adianta ter materiais didáticos e recursos tecnológicos de alta qualidade se os educandos não estiverem motivados para aprender. Por fim, devem-se levar em consideração, principalmente, os princípios que norteiam a cibercultura, interatividade e colaboração, com o intuito de resignificar as práticas pedagógicas tão fortemente marcadas pelo instrucionismo.

REFERENCIAS

Araújo, Ma. I. de. (2010). *A utilização de ferramentas de EAD como forma de incentivo à aprendizagem de adolescentes jovens*. Monografia. ESAB. Vila Velha. ESAB. Disponível em: <http://www.esab.edu.br/arquivos/monografias/monografia%203%20-20maria20isabel%20de%20araujo.pdf> >. Acesso em: 20/07/2013.

Brasil. (2005). *Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*.

Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego. (2006). *Manual da aprendizagem: o que é preciso saber par a contratar o jovem aprendiz*. Brasília: MTE, SIT, SPPE.